



PARA O ESTUDO DAS TRADIÇÕES POPULARES, DIRIGIDA POR JOSÉ DA SILVA VIEIRA



ESPOZENDE 15 DE SETEMBRO DE 1888

Folk-lore alentejano

(Continuado do n.º 9)

- 31) O' que berros, ò que berros,
Um comprido, dois martellos.
- 32)— Qual é a coisa mais alta que Deus?
—A coroa de espinhos.
- 33)— Qual é a coisa mais alta que Deus?
—Entre o trevo nasce o trevo,
Entre o trevo *felorido*,
A coisa mais alta que Deus
E' a cruz de Jesus-Christo.
- 34)— Senhor que jogaes as tavolas, sim ou não?
—Donzella, que tão bem fallas, tu ou eu.

Cavalheiro, que tão bem me entendes,
tu que não eu.

Sorte do sargento (antigo)

35) Nove vintens e um pão
E uma colleira, como um cão.

Um jogo de cartas

Parlenda:

36) —Manda el-rei que o cuco cante.
—Se elle cantar o que dirá?
—Quem tiver (por ex:—o rei de espadas) o pagará.

Distribuem-se pelos parceiros, a trez e tres, as 48 cartas do baralho. Aquelle a quem tocou o rei de copas, apresenta-o, e diz a primeira parte da parlenda. Responde-lhe com a segunda parte aquelle quem tocou o valete de copas, apresentando-o. E aquelle a quem coube o az de copas diz a terceira parte. O parceiro que tem nas mãos a carta accusada perde o que se estipulou para o jogo.

(Continúa)

A. THOMAZ PIRES.



Tradições populares

da

PROVINCIA DO MINHO

(Continuado do n.º 8 do 4.º anno)

XXXII

Quando se leva uma bacca ao macho, temos visto e ouvido dizer que botam lama no simo do rabo da bacca, —*para ella pegar*, (isto è, machiar.)

XXXIII

E' costume nas freguezias circumvisinhas de Barcellos pôr-se em cima dos toneis que estão nas adegas, uma foice de aço quando está a trovejar; isto è para se não *derrancar* o vinho.

XXXIV

Quando um sujeito lhe arde muito a orelha esquerda está alguma pessoa a dizer mal d'elle, e n'esse caso, o sujeito deve logo *ferrar* os dentes no collarinho da camisa, pois que, o sujeito (ou sujeita) que estiver a dizer mal trinca logo a lingua. Se è verdade, como temos ouvido dizer, è um grande correctivo sem muito custo.

XXXV

Cahindo uma thesoura com a ponta para o chão e ficando espetada dizem que è signal de—*visita breve*.

Cahindo azeite no chão, ou em

outro qualquer sitio è signal de—*tristeza*.

XXXVI

Cahindo vinho em cima d'uma meza, ou no chão, è signal de—*alegria*.

Esta acreditamos que será certa, porque o vinho sempre faz a gente alegre...

XXXVII

Quando os mochos, aves nocturnas, piám muito perto de qualquer casa que esta tenha alguma pessoa doente, è signal de que aquella pessoa morre.

XXXVIII

Signaes de chuva pelos animaes

—Quando canta a *rela* è signal de chuva proxima.

—Quando as gallinhas se deitam no chão a espojar-se, e catam o piolho, è tambem signal de chuva.

—Quando as mesmas estão a dormir a pé e com uma perna encolhida, tambem è signal de chuva.

—Quando os gallos cantam muito de dia, è signal de chuva.

—

Signal de sol pelas plantas

Quando no inverno as couves gallegas estão com as folhas muito cahidas, como se estivessem a murchar, è signal de que dentro em poucos dias vem sol.

Outro tanto succede com a

couve nabiça,

XXXIX

A benção dos padrinhos

Deus te fada bem.

Deus te abençõe.

Deus te crie para boa sorte.

Deus te abençõe e te faça um homem.

Deus te abençõe e te faça um santo.

Quando uma criança chega ao padrinho e lhe pede a benção este diz qualquer dos trechos que acima inserimos, da-lhe a mão direita a beijar e em seguida faz-lhe cruzes em cima da cabeça com a mesma mão.

Os rapazes têm muita devoção em beijar a mão ao padrinho, ou madrinha, porque elles sempre *escorregam* a dar-lhes qualquer coisa.

XL

Quando uma pessoa está a deitar sangue pelo nariz, uma outra que esteja presente deve por-lhe sobre o cachão e a cabeça uma qualquer coisa em forma de cruz. (uma palheira por ex.)

Esta operação, deve ser feita sem que o padecente saiba.

Cujo resultado é eficaz, pois que de repente estanca a sangue.

A tradição popular assim o diz, e nós asseveramol-o pelo termos presenciado.

XLI

O adivinhão

Há entre os rapazes do cam-

po um modo de advinhar o pensamento de qualquer um dos companheiros (ou companheiras), isto é, saber se elles se querem bem ou mal; consiste em pegar em uma perna de um fêto do monte e começar por um lado a depennar as perninhas dizendo, á porporção que vae tirando, successivamente:—

Queres-me bem.

Queres-me mal.

Queres-me bem.

Queres-me mal

e assim continuando sempre até final, e calhando a ultima perna que tirar em *queres-me mal*, já o rapaz sabe que o companheiro lhe quer mal, ficando logo triste, e se calha em *queres-me bem* então dão um abraço um no outro e ficam muito contentes; assim tambem as raparigas fazem o mesmo para saber o sentido dos rapazes, havendo por vezes bulha entre elles por causa d'isso, porque o accaso, ás vezes, dá constantemente *queres-me mal*, e n'este caso ellas acreditam em que seja verdade,

XLII

Antonio

Deus te livre do demonio e das más tentações, e do caldo de feijões, e do rabo das colheres, e inferno das mulheres.

(Continúa)

J. da SILVA VIEIRA.

BIBLIOTHECA FOLK-LORICA PORTUGUEZA

DIRECTOR E PROPRIETARIO

JOZÉ DA SILVA VIEIRA

(ESPOZENDE)

MATERIAES

PARA A HISTORIA DAS TRADICÇÕES PO-

PULARES DO
CONCELHO D'ESPOZENDE
Collecionadas por

JOZÉ DA SILVA VIEIRA

Condições d'assignatura:

Será esta bibliotheca publicada aos volumes de 40 a 50 paginas, pelo modico preço de **60 reis** cada um, por assignatura: Numero avulso **100 reis**.

Esta bibliotheca colleccionará todas as tradições populares portuguezas, que diversos ethnographos tem publicado em varios jornaes e revistas, prestando assim um relevantissimo serviço a todos aquelles que d'este tão importante estudo se occupam.

As tradições populares em todos os povos tem merecido de ta modo o seu estudo que diariamente vemos surgir a cada canto da europa novos apóstolos em prol de seus estudos; é pois, por essa razão, que julgamos necessaria em Portugal uma bibliotheca que se occupe definitivamente n'este estudo, a qual vamos principiar, e que abrimos com os *Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho d'Espozende*, contando com o favor de nossos assignantes, e com a protecção d'aquelles que n'esta empreza nos possam auxiliar.